

ABAPZombie Guide to ABAP – Parte 14 – AUTHORITY-CHECK

24/02/2011 08:30

E agora, o comando que você já xingou um dia (talvez até sem saber): o **AUTHORITY-CHECK**.

E o que ele faz? Verifica autorizações, dâ. 😊

Bom, existem várias maneiras de controlar o acesso dos usuários às coisas do SAP, e uma delas é através de **Objetos de Autorização**. Através deles, você consegue controlar/segmentar o acesso do usuário em qualquer tipo de programa.

NA transação **SU21** você pode ver a lista de objetos de autorização do seu sistema, e até criar um novo. A associação de objetos de autorização aos usuários é feita pelo time de perfil/basis, e você consegue analisar pelos perfis do usuário, na SU01 (essa é a mais simples, tem um monte de transações de perfis e controles de acesso).

Enfim, vamos ao exemplo:

```
REPORT zombie_authority_check.

SELECTION-SCREEN BEGIN OF BLOCK b101.

    PARAMETER: p_werks TYPE t001w-werks.

SELECTION-SCREEN END OF BLOCK b101.

*-----*
* START-OF-SELECTION
*-----*
START-OF-SELECTION.

* Verificando a Autorização do User!
AUTHORITY-CHECK OBJECT 'S_WERKS'
  ID 'WERKS' FIELD p_werks "Código do Centro
  ID 'BUKRS' DUMMY        "Ignora Campo
  ID 'ACTVT' FIELD '02'.   "Alteração

CASE sy-subrc.
  WHEN 0.
    * Parabéns, você tem autorização!
  WHEN 4.
    * Xô safado, não tem autorização = não roda o programa!
  WHEN 12.
    * Das duas uma: ou o user não tem esse obj associado, ou o obj
    * não existe!
  WHEN OTHERS.
ENDCASE.
```

Ou seja, para criar uma verificação, você precisa saber os campos que o Objeto possui e o tipo de atividade que o usuário vai executar (se o campo ACTVT estiver no objeto, é claro). O sy-subrc da checagem pode indicar várias coisas, como mostrado ali no exemplo.

No meu exemplo, eu tenho o objeto S_WERKS, que possui três campos que devem ser verificados: WERKS, BUKRS e ACTVT. Eu quis verificar o valor somente para o WERKS, deixando o valor de BUKRS não relevante para a checagem. O campo ACTVT indica o tipo de atividade (veja os tipos na tabela TACT).

Caso você execute uma transação e apareça a mensagem "sem autorização", abra em outra janela a transação **SU53**, para entender o que aconteceu. Ela irá mostrar o log da última verificação de autorização feita para o seu usuário.

Uma variante do comando:

```
DATA l_user TYPE sy-uname.

l_user = 'MRCRUZ'.

* Verificando a Autorização do User!
AUTHORITY-CHECK OBJECT 'S_WERKS' FOR USER l_user
  ID 'WERKS' FIELD p_werks  "Código do Centro
  ID 'BUKRS' DUMMY         "Ignora Campo
  ID 'ACTVT' FIELD '02'.    "Alteração
```

Com o FOR USER, você força a verificação somente para um usuário específico.

Bom, é isso! Esse comando é simples e faz TODA a diferença para o negócio da empresa. Evita que gente mal intencionada de faça coisas não permitidas, e também evita que panguás desavisados causem com o sistema.

Ah, e também atrapalha ABAPs e funcionais nas análises de erros. 😊

[Neste post](#), eu comentei sobre o relacionamento entre o Authority-Check e o Call Transaction. Vale a pena dar uma olhada! 😊

AUTHORITY-CHECK: Eternamente útil para a empresa, eternamente xingado para consultores.

Abraços!

Comentários

Cássio — 10/02/2012 09:53

Parabéns pelo site, cheio de bom humor e informações úteis.